

**● Reunião Extraordinária do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher ●CEDM ●****●18/05/2016●**

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de 2016, às 9h10min. em primeira convocação, na Sala de Reuniões do 1º andar da **EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural**, sita à Rua da Bandeira, nº 500 – Bairro Cabral, em Curitiba – PR, foi dado início à **Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM**, para a qual as Conselheiras foram previamente convocadas. Num primeiro momento, procedeu-se um levantamento das Conselheiras já presentes no recinto:- Silvia Cristina Xavier (SEJU), Dra. Daniele M. Vieira, Terezinha Beraldo Pereira Ramos (vice presidente /SEDS), Rosane Maciel (Casa Civil), Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras – PR), Anacelie de Assis Azevedo (SINDIPETRO – PR/SC), Maria Marucha S. Vettorazzi (FETAEP), Tatiani Macarini (técnica da SEDS), Jussara Fátima Ribeiro (SEAB), Lúci Weynad Soares (SETI), Márcia Regina Coelho R. L. de Oliveira (SEET), Delcinéia Westphal Serconhuk (FETAEP), Elaine Ferreira Galvão (Rede Feminista de Saúde), Juliana Chagas da S. Mittelbach (SINDSAUDE – PR), Josiane Ferreira Liz (Federação de Mulheres do Paraná), Marli Mussulini (SEDS/TRABALHO), Camila Mafioleti (Ministério Público). Compartilhando esse momento inicial, as Conselheiras do CEDM foram saudadas pela técnica da Emater, **Jussara Fátima Ribeiro**, que demonstrou toda a sua satisfação em receber esse grupo, justamente no momento em que se comemora 60 anos de extensão rural no Paraná (1956). O mês de maio se reserva para as comemorações em cada município, capitaneadas pelas lideranças locais. **Jussara Ribeiro** que também é Conselheira deste Colegiado, relatou que em Curitiba focou-se em divulgar a Emater (empresa vinculada à SEAB) para o meio urbano, pois na cidade não são conhecidas essas ações da Empresa. O dia anterior trouxe os moradores dos prédios vizinhos que, especialmente convidados, puderam usufruir de uma tarde especial, consumindo chás e produtos saborosos saídos das mãos dos agricultores. A **Conselheira Jussara** citou que o Presidente da Emater estará presente no período da tarde, dando as boas vindas às visitantes. Na sequência, apresentou-se um vídeo para o Conselho, intitulado “**60 anos de Vida**”, contendo inúmeros depoimentos de agricultores, plantadores de café, tomate, fruticultura. Nas dependências da Emater, uma bonita exposição com fotos e equipamentos poderá ser apreciada pelas Conselheiras. Uma estação própria de rádio e TV mantém no ar há 40 anos, o **Programa - “O homem e a terra”**. Foi informado também que o Jornal Gazeta do Povo lançará em breve 100 mil revistas sobre a **EMATER**. Um convite foi estendido, para o plenário estar presente na 6ª feira, com a oportunidade de degustar o bolo comemorativo aos **60 anos** dessa empresa. Os trabalhos foram abertos pela Coordenadora da Política para mulheres, **Terezinha Beraldo Ramos (SEDS)** que, de início, justificou a ausência da **Presidente Dóris Margareth de Jesus (UBM)**, que se encontrava proferindo uma palestra, no município de São José dos Pinhais. Mesmo com a chegada da **Conselheira Elizamara G. Araujo (APP – SINDICATO)**, verificou-se não haver o quórum regimental, assim foi definido dar andamento à reunião com os assuntos que não exigiriam deliberações. ●**Apreciação da pauta** com as possíveis inserções – **a)** No período da tarde, será possível contar com a presença da **Secretária Municipal Roseli Isidoro**, que fará o relato sobre a situação da Casa da Mulher Brasileira, em vias de ser inaugurada – **b)** Fala do Presidente da Emater às 13h30min. ●**Apreciação da ata do mês de Maio/2016**– Devido a algumas inconsistências trazidas por Conselheiras, a vice presidente **Terezinha Beraldo Ramos (SEDS)** solicitou para Juliana Müller verificar o áudio e a matéria, será levada para apreciação, na próxima Assembleia – **Aprovado**. Daqui para frente, as atas serão encaminhadas às Conselheiras com 7 dias de antecedência; após lidas, as considerações serão dirigidas à



48 Secretária Executiva e na plenária deverão ser aprovadas, sem necessidade da leitura integral  
49 do documento. **●Informes da Secretaria Executiva – Juliana Müller – Justificativas de**  
50 **ausência Conselheira Melissa Colbert Bello**, ausente devido a questões inadiáveis de  
51 trabalho. Será representada por Michele Renata, da SEED. **●Conselheira Cleide Perito de**  
52 **Bem (Sec. de Cultura)**, ausente por questões de trabalho. **●Conselheiras Izabel Christina de**  
53 **Mello de Brito e Suplente Maria Cristina Fernandes Ferreira (da SESA)**, ausentes por  
54 estarem envolvidas na logística e docência do **V Encontro da Mãe Paranaense**. **●Avaliação**  
55 **da 4º Conferência Nacional de Políticas para Mulheres – Conselheira Juliana Chagas –**  
56 **(SINDSAUDE – PR)**. Relatando a sua condição de Delegada, a Conselheira expôs algumas  
57 situações com as quais as convencionais se depararam em Brasília. Foram muitas as  
58 dificuldades com relação à organização e estrutura dos eventos:- filas enormes para o  
59 credenciamento, deficiência de pessoal e de comunicação, informações confusas no que se  
60 referia aos hotéis e transporte, aposentos sem chuveiro e outros somente com água fria.  
61 Preocupada em elencar as 10 prioridades de cada eixo, encontrou-se empecilhos em poder  
62 melhorar as propostas, por conta do engessamento do Regimento. Comunicou que a Delegação  
63 paranaense retornou às 15:00 horas havendo um grande prejuízo em não poder defender as  
64 moções ao final do evento. Afirmou que na reunião anterior já havia pontuado a possibilidade do  
65 grupo retornar no dia 13, porém não se recebeu resposta sobre essa opção. Dadas as  
66 circunstâncias da conjuntura nacional, a **Conselheira Juliana Chagas - (SINDSAUDE – PR)**  
67 lembrou a necessidade de um maior envolvimento, já que a Secretaria Nacional foi  
68 desestruturada. Na sequência, apresentou-se a **Conselheira Elaine Galvão (Rede Feminista**  
69 **de Saúde)**, considerando que as dificuldades em Brasília abrangeram diversos aspectos:- Assim  
70 foi positivo verificar que a Conferência Estadual do Paraná foi bem organizada. Apontou ser  
71 necessário haver mais unidade na Coordenação dos grupos, objetivando evitar retrocessos.  
72 Considerou que um sentimento de tristeza tomou conta de todas, ao constatar que ao final da  
73 Conferência, era real o anúncio da extinção da Secretaria da Política para Mulheres. Reforçando  
74 as questões, a **Conselheira Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras- PR)** destacou o  
75 poder que se tem de reclamar e exigir direitos, pois essa medida foi tomada em Brasília, surtindo  
76 o efeito esperado na melhoria do atendimento do hotel. Trata-se sim de dinheiro público! Na  
77 verdade, considerou que todas as Delegadas foram guerreiras, já que 2.600 mulheres se  
78 apinhavam num mesmo espaço, enfrentando inúmeros dissabores. Lamentou também a  
79 impossibilidade de assistir a plenária final. Diante de alguns questionamentos, a vice presidente  
80 **Terezinha Beraldo Ramos (SEDS)** discorreu sobre os procedimentos adotados na compra das  
81 passagens aéreas, a princípio adquiridas em lotes. **●Registrada a chegada da Conselheira**  
82 **Eliana Maria dos Santos (FETEC -CUT/PR)**. Diversas ligações foram feitas a Brasília em  
83 contatos seguidos com a Comissão Organizadora. Sabe-se que foram emitidas 3 mil passagens  
84 e diante dessas condições, muitas Delegadas estavam chegando na tarde do 2º dia. A  
85 Conferência aconteceu dentro de um contexto atribulado, mesmo assim o momento político  
86 possibilitou que os movimentos sociais se manifestassem. Sugeriu que as Delegadas eleitas que  
87 não compareceram sem a devida justificativa, deverão ser relacionadas. Pensando sempre no  
88 coletivo, a **Conselheira Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras- PR)** pontuou  
89 defender a continuidade da Secretaria Nacional e no Paraná as mulheres continuarão  
90 trabalhando, buscando fazer a diferença. **●Comissão para alteração do Regimento Interno –**  
91 **Reorganização das Comissões Permanentes –** Proposta inicial: 4 representantes Sociedade  
92 Civil e 4 Governamentais. Agendar com brevidade uma Reunião Extraordinária com pauta única  
93 (Regimento Interno). **Previsão:-** Dia 14/06 pela manhã e a tarde Assembleia Ordinária, com 2  
94 convocações específicas. **●Composição da Comissão:-** Casa Civil – Rede de Mulheres Negras

Publicado no DIOE nº 9745 de 21/07/2016



95 – SINDSAÚDE – Ministério Público – OAB – Núcleo Jurídico da SEDS – **1º Reunião:** dia 02/06,  
96 às 14 horas – Sala do 6ºB. •**Câmara Técnica Estadual de Gestão e Monitoramento do Plano**  
97 **Nacional pelo enfrentamento à Violência contra as mulheres. Composição** – COEDE –  
98 CEDI – CEAS – Comissão de Saúde da Mulher – Conselho Estadual – Fórum Estadual de  
99 enfrentamento à violência contra mulheres camponesas e da floresta. Na sequência, algumas  
100 discussões surgiram por conta da participação da Sociedade Civil na Câmara Técnica, com 1 ou  
101 2 vagas. Caso seja apenas uma, foi até proposto a criação de uma Comissão de enfrentamento  
102 à violência, dentro do próprio Conselho. Foi pontuado pela **Conselheira Eliana Maria dos**  
103 **Santos (FETEC -CUT/PR)** que a Câmara Técnica não seria fechada e na reunião foram  
104 indicadas as representações da Rede e da FETRAF/PR. Um novo decreto deveria sair, com os  
105 nomes que irão ocupar tais espaços. No seu papel, a representante do Núcleo Jurídico, **Dra.**  
106 **Daniele Vieira**, solicitou que aquela eleição fosse desconsiderada uma vez que não havia saído  
107 a nomeação oficial daquela representante, não sendo pois considerada Conselheira. Valorizando  
108 a questão, a **Conselheira Anacelie de Assis Azevedo (SINDIPETRO – PR/SC)** avaliou ser  
109 necessário focar nessa questão, visando evitar situações semelhantes. Assim primeiro devem  
110 ser indicadas as entidades e essas definirão as pessoas. Verificar quais seriam os Conselhos  
111 prioritários para participar. Assim, a Sociedade Civil poderá estar reunida, trazendo os nomes  
112 após o almoço. De maneira oportuna, a **Conselheira Maria Marucha Vettorazzi (FETAEP)**  
113 assinalou que a sua Federação tem 50 anos, com abrangência estendida para 308 municípios e  
114 a questão da Violência contra a Mulher dentro do movimento sindical vem trabalhando para  
115 banir a violência contra mulheres Rurais e que sempre a Fetaep à décadas esta enfrentando  
116 este problema para levar conscientização no que diz respeito as nossas companheiras  
117 trabalhadoras Rurais, pois esta Entidade de Classe sempre prioriza o respeito mutuo entre os  
118 seres humanos através de palestras, formação nos diversos espaços que se acha presente. Foi  
119 com dificuldade que se buscaram meios para amenizar essa violência; assim luta-se para que as  
120 Unidades Móveis possam ser levadas para outras regiões, na tentativa de amenizar esse mal.  
121 Referiu-se a um fato ocorrido no município de Bocaiuva, onde no dia anterior uma mãe de 10  
122 filhos estava sendo velada, com todos os dentes quebrados pela violência doméstica.  
123 Considerou que violência é também receber a invisibilidade das companheiras. Foi solicitada a  
124 indicação de uma representante do Conselho, para integrar a Comissão de Saúde da Mulher –  
125 (do Conselho Estadual de Saúde). Dessa solicitação, foi acrescido o item posto pela  
126 **Conselheira Eliana Maria dos Santos (FETEC -CUT/PR):**- repassar as Conselheiras as atas  
127 oriundas das reuniões da Câmara Técnica, bem como todas as Resoluções deverão constar do  
128 site. Foi demonstrado pela **Conselheira Juliana Chagas (SINDSAUDE – PR)** que este  
129 Conselho valoriza as companheiras que estão na Câmara Técnica. A Sociedade Civil se reuniu e  
130 indicou as duas pessoas para essa nova etapa. Já as duas anteriores, cumpriram bem o seu  
131 papel e com qualidade. As entidades já foram apontadas e essas farão a indicação dos nomes.  
132 Houve a preocupação da **Conselheira Anacelie de Assis Azevedo (SINDIPETRO – PR/SC)**  
133 em visualizar se todas terão pernas para participar desses Conselhos. Fez uma proposição de  
134 permanecer com a indicação até a hora do almoço; foram estipuladas essas 2 vagas e  
135 posteriormente poderá ser verificado se outras Conselheiras poderão participar dos demais  
136 Colegiados, objetivando trazer as proposições lá debatidas. De maneira oportuna, a vice  
137 presidente **Terezinha Beraldo Ramos (SEDS)** externou que essa vacância será encaminhada  
138 para o **Procurador de Justiça, Dr. Joel Samways Neto**, em busca de um parecer da PGE.  
139 Qual o caminho correto para a troca dessas representações. Aproveitando o ensejo, a  
140 **Conselheira Sílvia Cristina Xavier (SEJU)** mencionou a necessidade de se ter uma  
141 representação do CEDM, para compor o Comitê Estadual de enfrentamento ao tráfico de  
142 pessoas. •**Composição das Comissões Permanentes – CEDM – 1) COMISSÃO**  
143 **PERMANENTE DE COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS**





144 **CONSELHOS MUNICIPAIS** : Central Única dos Trabalhadores – CUT, Federação de Mulheres  
145 do Paraná/ FETEC, CUT/ PR/ Casa Civil, Emate e APP Sindicado. **2) COMISSÃO**  
146 **PERMANENTE DE TRABALHO, AUTONOMIA E GESTÃO**: SINDIPETRO PR/SC, União  
147 Brasileira de Mulheres - UBM – Seção do Paraná, FETRAF – SUL e Secretaria Estadual da  
148 Justiça, Trabalho e Direitos Humanos. **3) COMISSÃO PERMANENTE DE PLANEJAMENTO E**  
149 **ORÇAMENTO**: SEET, Grupo Dignidade, CUT, SEDS, SESP, Rede Mulher Negras/PR, Ministério  
150 Público e FETEC – CUT / PR. **4) COMISSÃO PERMANENTE DE LEGISLAÇÃO E NORMAS**:  
151 Casa Civil, Rede Mulheres Negras – PR, SindSaúde – PR, OAB, Ministério Público, Jurídico  
152 SEDS, SEJU, SEDS). **5) COMISSÃO PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIA**  
153 **CONTRA A MULHER**: SEDS, APP Sindicato, FETAEP, Grupo Dignidade, CUT, Rede Feminista  
154 de Saúde, Ministério Público, SESA, SEED, SEJU e SESP). **6) COMISSÃO TEMPORÁRIA:**  
155 **Projeto Educação Infantil**: APP – Sindicato, FEESMUC, Rede Feminista da Saúde, SEDS,  
156 SEED, Ministério Público, SESA e ASCOM/SEDS, como apoio técnico. **7) Representação nos**  
157 **espaços diversos (não foram definidas as composições e nem os espaços).** •Intervalo  
158 **para o almoço**• Registrada a chegada da vice presidente, Dóris M. De Jesus (UMB/PR)  
159 •Apresentação do Diretor – Presidente do Instituto Emater, Sr. Rubens Ernesto  
160 Niederheitmann •Registrada a presença da Promotora de Justiça, Dra. Mariana Bazzo.  
161 Nessa ocasião especial, as Conselheiras retornaram ao plenário, após serem gentilmente  
162 brindadas com um lauto almoço, no próprio espaço da Emater. Em seguida, a **Conselheira**  
163 **Jussara Ribeiro** representante desse Instituto, apresentou ao Conselho alguns técnicos  
164 designados para trazer conhecimentos. Dr. Dagmar e uma bióloga atuam no atendimento ao  
165 cliente e dessa vez trouxeram informações sobre a utilidade das plantas medicinais.  
166 Apresentando pacotes de plantas desidratadas, mostraram a utilidade da **Camomila** (chás –  
167 extração de óleos essenciais – ornamental – **Calêndula** (problemas de pele e queimaduras). -  
168 **Ibisco** (chá refrescante – geléias – culinária maranhense). - **Hortelã e menta** (chás – xaropes –  
169 cosméticos – é a erva da hospitalidade) – **Erva – cidreira** (digestiva). •**Formas de uso** –  
170 infusão – decocção – maceração – tintura – suco – xarope – pó. •**Apresentação da Socióloga**  
171 **Ana Miriam Araujo Kriech – da Coordenadoria Regional do Vale da Ribeira.** Com a chegada  
172 do Diretor da Emater, **Dr. Rubens Ernesto**, as Conselheiras receberam suas boas vindas, na  
173 semana na qual são comemorados os 60 anos de existência. Evidenciou que desde o começo  
174 dessa história, a extensão sempre se preocupou com a família; hoje preocupa-se com o  
175 desenvolvimento rural dos Municípios. Contando atualmente com 1090 funcionários, o Diretor  
176 deixou claro o quanto é importante o trabalho das mulheres, ativas em todas as áreas e  
177 detentoras de uma visão mais analítica e estratégica. Nos encontros regionais são discutidos  
178 com as mulheres, temas como cidadania, produção, manejo de solo, desenvolvimento rural,  
179 visando atingir um melhor padrão de vida. Atuando junto as Prefeituras, a extensão rural ainda é  
180 importante por muitos anos. Voltando a sua fala anterior, a Socióloga **Ana Miriam** abordou a  
181 inclusão social produtiva levada a efeito com 240 mulheres no território, no âmbito do Brasil sem  
182 miséria. (Municípios da Região Metropolitana). Identificação de problemas, reuniões nas  
183 oficinas, troca de experiências sobre a condição feminina são pontos comuns nessas  
184 abordagens. Na sequência, ao compartilhar trabalho, as Conselheiras tiveram a oportunidade de  
185 conhecer a **Socióloga Marilda Gadens Baduy**, há 32 anos na Emater desenvolvendo projetos  
186 sociais - **“Artesanato Rural na Região de Curitiba”** - (Lapa – Rio Negro – Quitandinha).  
187 Revelou que no Brasil, os índios foram os primeiros artesãos envolvidos com a arte da pintura,  
188 cestaria, cerâmicas e outras. Imigrantes trouxeram novas técnicas e o artesão tornou-se gestor  
189 do seu próprio negócio que, além de possuir valor cultural, é alternativa de renda para as  
190 famílias rurais. •Registrada a chegada conselheira Ana Cláudia Machado (SESP)

Publicado no DIOE nº 9745 de 21/07/2016



191 **•1º Encontro Regional de Artesanato Rural na Agricultura Familiar – 21/03/2016 – Parceiros**  
192 **UFPR – Secretaria Municipal – Mostra: - “A família rural também faz arte”. - Principal**  
193 **ganho:- auto-estima e qualidade de vida mais ganho econômico. •Cíntia Maria Lopes de**  
194 **Souza – Economista Doméstica – Pinhalão – Reg. Santo Antonio da Platina - “Projeto**  
195 **Mulheres do Café Norte Pioneiro” - 12 Municípios. A técnica discorreu sobre um encontro**  
196 **realizado no Município de Ibaiti, que contou com a participação de 250 mulheres cafeicultoras.**  
197 **Participaram de importante encontro em Belo Horizonte, da Aliança Internacional das Mulheres**  
198 **do Café (grupo de Pinhalão – Norte Pioneiro). Relatou que em 2015 através do 23º Encontro**  
199 **Estadual de Café, inúmeros avanços despontaram com o lançamento do 13º Concurso Café**  
200 **Qualidade, com degustação e de inclusão digital. Na ocasião, três mulheres foram premiadas -**  
201 **“The quiet revolution” (A revolução silenciosa) da cafeicultura do Norte Pioneiro. Parceiros**  
202 **Emater – SENAR – IAPAR – FETAEP – ALIANÇA INTERNACIONAL DAS MULHERES DO**  
203 **CAFÉ – IWCA Brasil. (O café é o 2º maior mercado da Bolsa de Valores). Muito apreciados os**  
204 **brindes distribuídos as Conselheiras pela Emater:- peças de artesanato e pacotes de café.**  
205 **•Registrada a chegada da Secretária Municipal da Mulher de Curitiba, Roseli Isidoro. A**  
206 **convidada agradeceu a oportunidade a ela concedida, objetivando efetuar uma análise sobre o**  
207 **andamento da Casa da Mulher Brasileira. De início, exaltou a qualidade das exposições trazidas**  
208 **pelas técnicas da Emater e comunicou também a iniciativa de se iniciar um trabalho, sobre**  
209 **violência contra a mulher no trânsito. Através de um esforço conjunto, outras seis Unidades da**  
210 **Casa da Mulher Brasileira serão inauguradas em todo o Brasil. Relatou que alterações estão**  
211 **ocorrendo no Governo Federal e até agora, de concreto, sabe-se da saída da Ministra, da**  
212 **Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres e Igualdade Racial. Afirmou que, a priori aquilo**  
213 **que se refere à Casa da Mulher Brasileira continua no seu rito normal. Em Curitiba, a**  
214 **inauguração desse espaço está agendada para 15 de junho/2016, estando pendente apenas a**  
215 **contratação das 11 recepcionistas. Virão os dois técnicos responsáveis pela instalação dos 189**  
216 **computadores, com seus respectivos programas. •Convênio – Valor Global – R\$ 7.624.314,99.**  
217 **Contrapartida – R\$ 100.045,70. Valor dos repasses – 1º parcela – R\$ 4.069.041,68, 2º**  
218 **parcela:- R\$ 3.455.227,46. - Início da Vigência – 01/12/2015, Final:- 01/12/2017. • Três**  
219 **questões pendentes: - 1) licitação em relação à limpeza. 2) contratação da alimentação. 3)**  
220 **lavanderia. Ao final da sua fala, a Secretária Roseli Isidoro – formulou um especial convite**  
221 **dirigido às Conselheiras, para visitarem a Casa da Mulher Brasileira no final da tarde. Pedindo a**  
222 **palavra, a Conselheira Josiane Ferreira Liz (Federação de Mulheres do Paraná) afirmou que**  
223 **essa conquista é uma feliz concretização de uma luta. Questionou como será o acesso da**  
224 **demandas oriunda da Região Metropolitana. Foi respondido por Roseli Isidoro, que, por maior**  
225 **que seja, essa demanda não poderá ser atendida. Será devidamente encaminhada para o**  
226 **Centro de Referências, cujos profissionais já foram capacitados. Nesse momento, a vice**  
227 **presidente Terezinha Beraldo Ramos (SEDS) comunicou que uma casa está sendo reformada**  
228 **no Portão. Ao mesmo tempo foi licitada uma Van, para ser um Centro de Referência itinerante.**  
229 **Na próxima reunião, apresenta-se essa proposta; com isso, chama-se os gestores da Região**  
230 **Metropolitana, Profissionais e Residentes. Avaliando as questões, a Conselheira Alaerte**  
231 **Leandro Martins – (Rede Mulheres Negras - PR) mostrou-se preocupada, pelo fato de ter de**  
232 **confirmar a existência de um serviço para o qual as mulheres da Região Metropolitana não**  
233 **teriam acesso. Reunião já agendada com a Promotora de Justiça Dra. Mariana Bazzo – dia**  
234 **10/06, no auditório da Regional. A Secretária Izidoro informou que aconteceram 10**  
235 **Conferências Regionais de Mulheres e em nenhum momento discutiu-se sobre a Casa da**  
236 **Mulher Brasileira. Não seria plausível problematizar agora, procedendo todas as orientações**  
237 **necessárias para quem lá bater. A conselheira Juliana Chagas da S. Mittelbach (SINDSAUDE**  
238 **– PR) mostrou-se feliz com a abertura da Casa já que será um importante instrumento para que**  
239 **se tenham melhores indicadores e atendimento integral a mulheres vítimas de violência.**



240 Solicitou-se que se recebam dados para o Conselho auxiliar a ampliar o atendimento se  
241 necessário, visto que a meta é reduzir a violência contra a mulher." A vice presidente **Terezinha**  
242 **Beraldo Ramos (SEDS)** relatou ter entrado em contato com a gestora do Mato Grosso, visando  
243 planejar uma reunião do CODESUL por conta da Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres.  
244 **●Informes Gerais:** Da parte da **Conselheira Alaerte Martins (Rede Mulheres Negras - PR)**  
245 veio a informação sobre a **2º Conferência Nacional da Saúde das Mulheres**, já agendada.  
246 Solicitou para incluir um ponto de pauta, possibilitando que a SESA aqui venha relatar os  
247 preparativos. Vencida a pauta, as Conselheiras dirigiram-se para visitar o espaço que abrigará a  
248 Casa da Mulher Brasileira. A presente ata foi gravada e redigida pela Servidora Regina Amasiles  
249 Rodrigues Costa (da equipe da Secretaria Executiva/Conselhos), digitada por Stefani Heichuk de  
250 Oliveira, sendo a Secretária Executiva Juliana Müller. O documento após aprovado será inserido  
251 no site do CEDM.